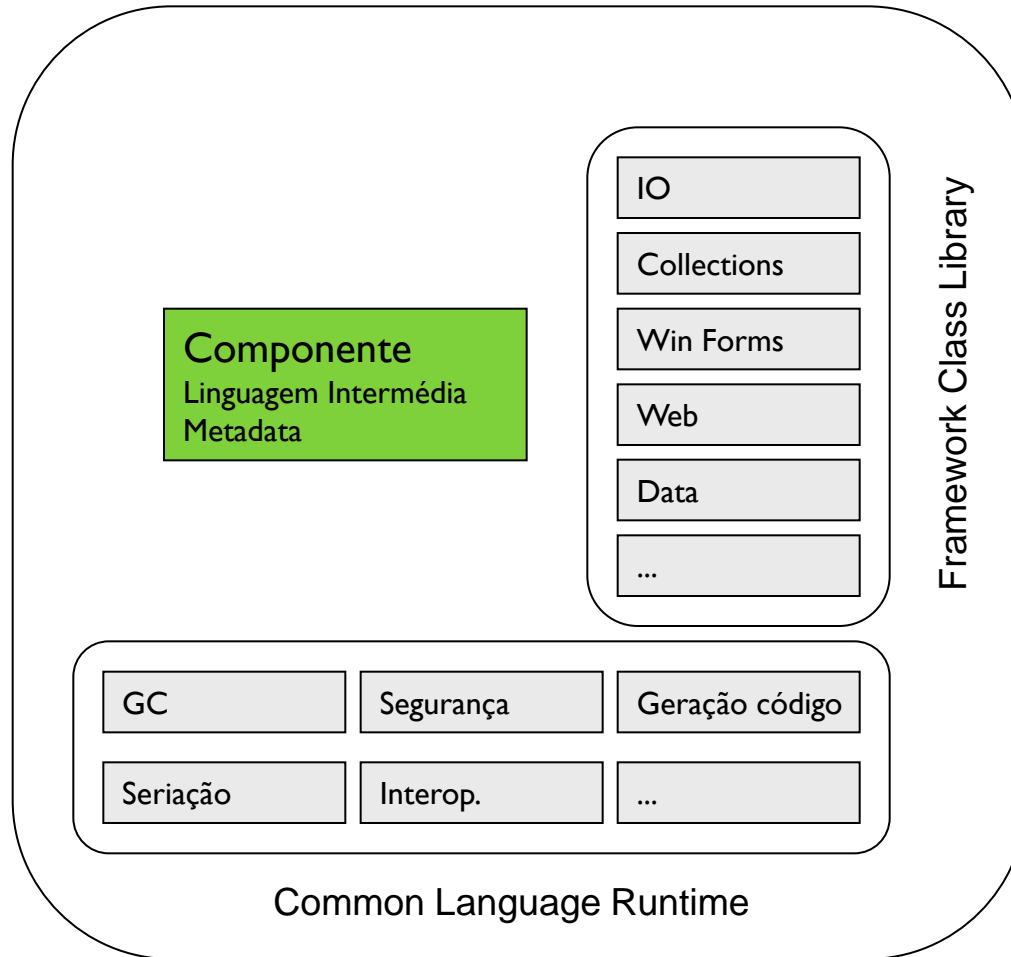


Ambientes Virtuais de Execução

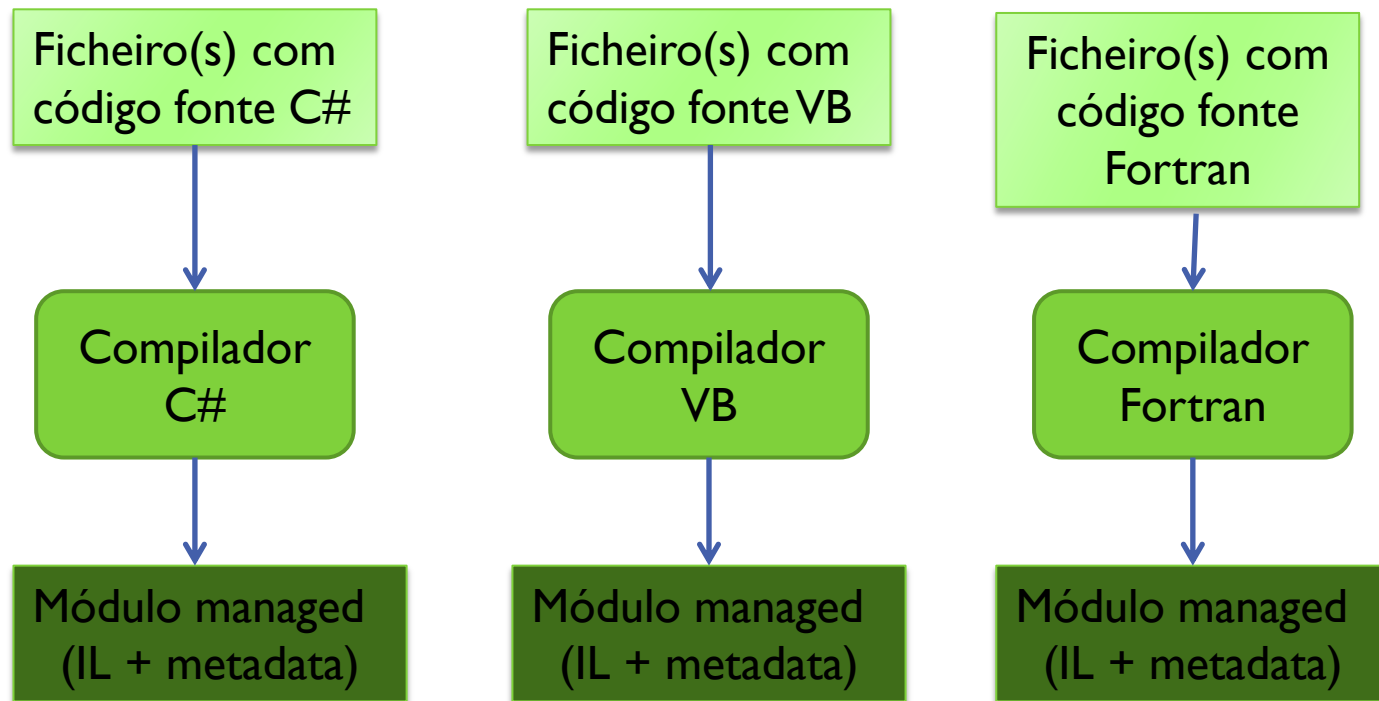
O modelo de execução do CLR

Ambiente de execução



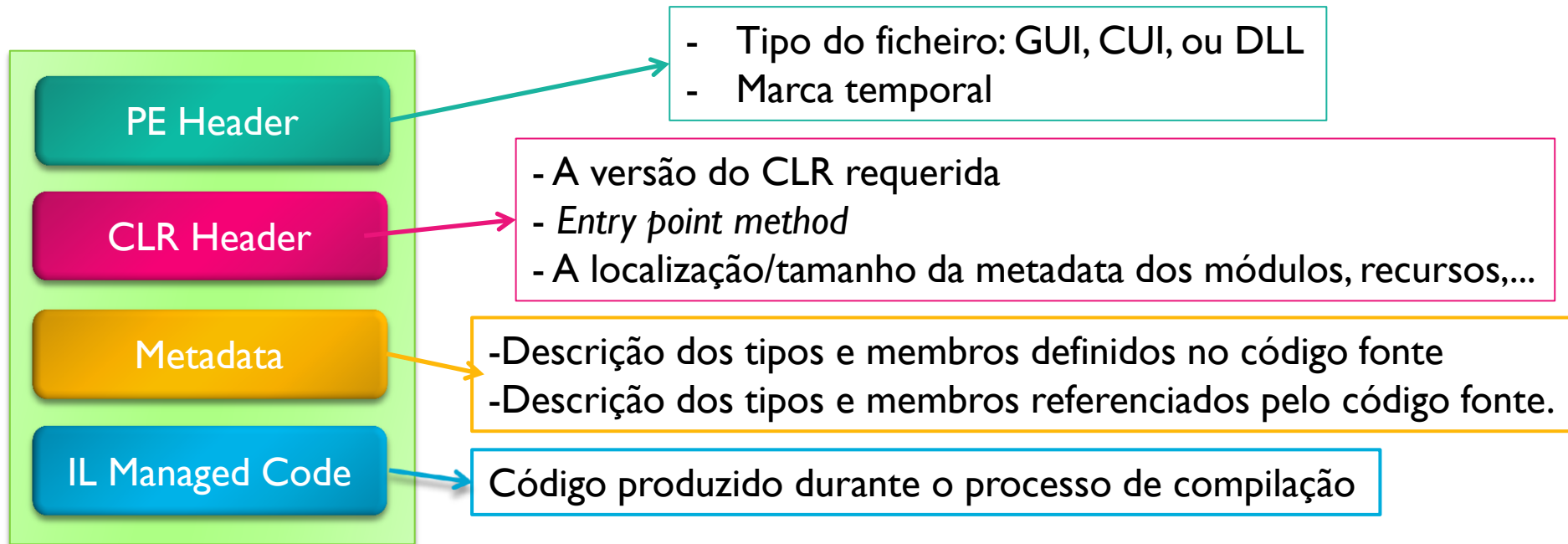
Módulo: Código Intermédio + *Metadata*

- O código fonte é compilado para um módulo *managed*, composto por código intermédio (IL) e metadados



Managed Modules

- ▶ Um *managed module* é um ficheiro PE32 ou PE32+ (32-bit ou 64-bit Windows portable executable)
- ▶ Requer a CLR para ser executado.



Metadata de um Managed Module

- ▶ Conjunto de tabelas com:
 - ▶ os tipos definidos no módulo - DefTables;
 - ▶ os tipos referenciados (importados) – RefTables;
- ▶ Informação sobre tipos
 - ▶ **Sempre** incluída no módulo pelo compilador
 - ▶ Inseparável do módulo
 - ▶ gravada em formato binário
 - ▶ Descreve tudo o que existe no módulo :
 - ▶ Tipos, classes, métodos, campos, etc.

Código *managed* versus *unmanaged*

- ▶ O código *managed* é executado sob o controlo do CLR.
 - ▶ Ex: código escrito em C#, Visual Basic .Net
- ▶ O código *unmanaged* é executado independentemente do CLR.
 - ▶ Ex: componentes COM, componentes ActiveX, funções da API Win32...

Comparação entre modelos “managed” e “unmanaged”

▶ Modelo “unmanaged” – Contrato físico

- ▶ Informação de tipo (declarações) presentes no ficheiro *header*
- ▶ Informação de tipo específica da linguagem
- ▶ Implementação (instruções) presentes no ficheiro biblioteca
- ▶ Problema: sincronização entre *header* e biblioteca
- ▶ Instruções na linguagem nativa
- ▶ Normalmente associado à construção de aplicações “monolíticas” – ligação estática

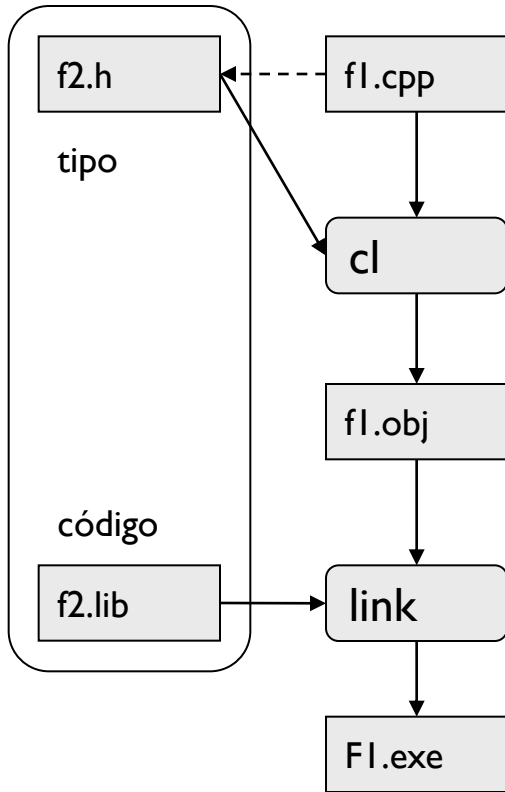
▶ Modelo “managed” - Contrato lógico

- ▶ Informação de tipo (metadata) e implementação (linguagem intermédia) presentes no mesmo ficheiro
- ▶ A ligação entre componentes é sempre dinâmica

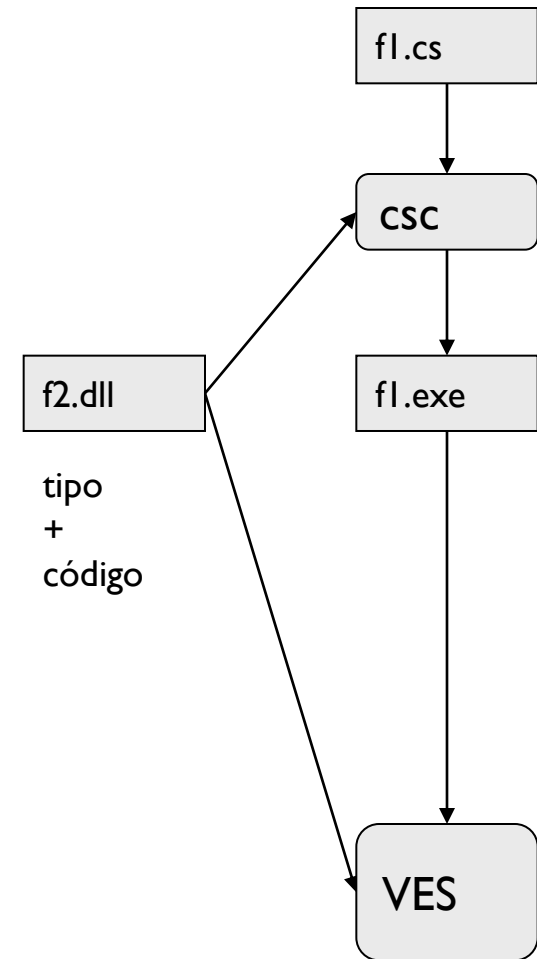
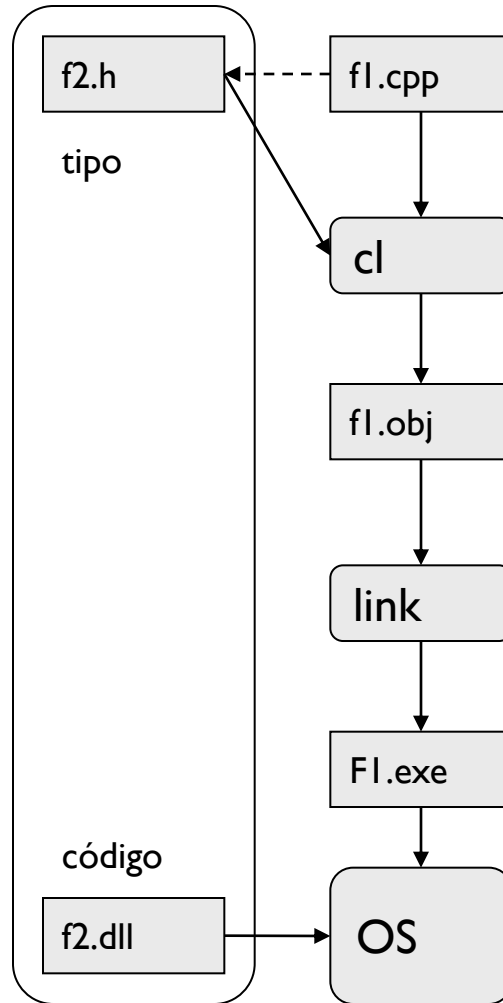


Modelos *managed* e *unmanaged*

Ligação estática



Ligação dinâmica



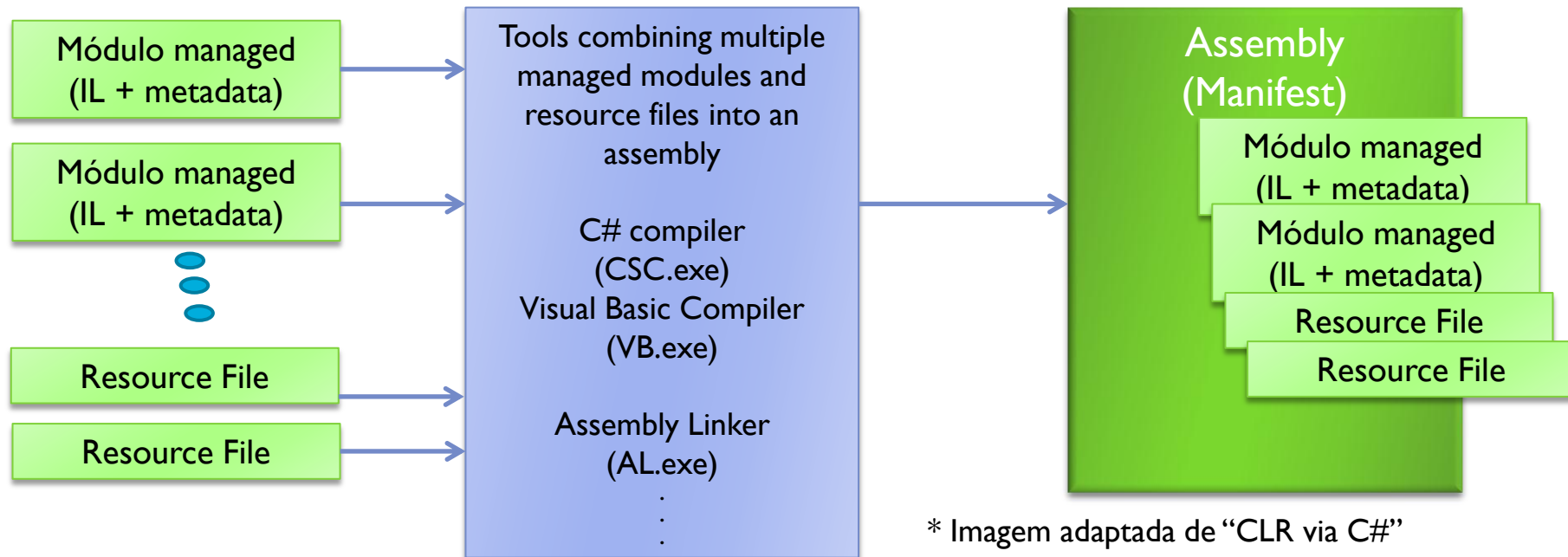
Vantagens da Metadata

- ▶ Pelo facto dos compiladores emitirem ao mesmo tempo a *metadata* e o código dos módulos, estas duas entidades nunca podem deixar de estar em sintonia.
- Dispondo da *metadata* não são necessários os ficheiros *header* e os ficheiros biblioteca para compilar e ligar o código das aplicações. Os compiladores e os *linkers* poderão obter a mesma informação consultando a *metadata* dos *managed modules*.
- O processo de verificação do código do CLR usa a *metadata* para garantir que o código realiza apenas operações seguras.
- Usada para suportar os serviços de *runtime*. São exemplos:
 - A *metadata* suporta a serialização/desserialização automática do estado dos objectos
 - Para qualquer objecto, o GC pode determinar o tipo do objecto e, a partir da *metadata*, saber quais os campos desse objecto que são referências para outros objectos.

A unidade de distribuição (**componente**) em . Net é o Assembly

► Um **Assembly** é:

- Um agrupamento lógico de um ou mais **Managed Modules** e **Resource Files**;
- É a unidade básica de utilização, controle de versões e sujeita a restrições de segurança;
- Um dos módulos constituintes do Assembly contém um **Manifesto**;



* Imagem adaptada de “CLR via C#”

Assembly

- ▶ Por omissão, os compiladores **transformam** o *managed module* num *assembly*.
 - ▶ O *manifest* do *assembly* gerado contém a indicação de que o *assembly* consiste apenas de um ficheiro.
- ▶ Para agrupar um conjunto de ficheiros num *assembly* pode ser utilizado o **assembly linker** (AL.exe).
- ▶ Cada *assembly* é ou uma aplicação executável (exe) ou uma biblioteca (DLL).
- ▶ Um dos módulos constituintes do *assembly* contém obrigatoriamente um **manifesto** que define os módulos constituintes como um todo inseparável e contém o identificador universal do *assembly*.

Metadata de um Assembly

- Um dos módulos constituintes do Assembly, contém também a *manifest metadata table*.

Informação	Descrição
Nome	String com o nome “amigável” (<i>friendly name</i>) do <i>assembly</i> . Corresponde ao nome do ficheiro (sem extensão) que inclui o manifesto.
Número versão	<i>Major, minor, revision</i> e <i>build numbers</i> da versão
Cultura	Localização do <i>Assembly</i> (língua, cultura). Usada somente em <i>assemblies</i> com <i>resources</i> (<i>strings</i> , imagens). Os <i>assemblies</i> com a componente <i>cultura</i> denominam-se <i>assemblies</i> satélite
Nome criptográfico (<i>strong name</i>)	Identifica o fornecedor do componente. É uma chave criptográfica. Garante que não existem 2 <i>assemblies</i> distintos com o mesmo nome e que o <i>assembly</i> não foi corrompido
Lista de módulos	Pares (nome, <i>hash</i>) de cada módulo pertencente ao <i>assembly</i>
Tipos exportados (Também existe em cada um dos módulos)	Informação usada pelo <i>runtime</i> para associar um tipo exportado ao módulo com a sua descrição/implementação
<i>Assemblies</i> referenciados (Também existe em cada um dos módulos)	Lista dos <i>assemblies</i> de que o <i>assembly</i> depende

Razões para a criação de Assemblies Multi-módulo

- ▶ O módulo só é carregado para memória quando é necessário (quando for usado algum tipo exportado no módulo)
- ▶ Torna possível a implementação de um *assembly* em mais que uma linguagem
- ▶ Separar fisicamente *resources* (imagens, *strings*) do código

HelloWorld in C#

```
using System;
{
    class Program
    {
        static void Main(string[] args)
        {
            string myMessage = "Hello World";
            Console.WriteLine("myMessage");
        }
    }
}
```

Representação intermédia dos membros da classe HelloWorld

```
.class private auto ansi beforefieldinit HelloWorld.Program
    extends [mscorlib]System.Object
{
    .method private hidebysig static void Main(string[] args) cil managed
    {
        .entrypoint
        .maxstack 1
        .locals init ([0] string myMessage)
        IL_0000: nop
        IL_0001: ldstr      "Hello"
        IL_0006: stloc.0
        IL_0007: ldstr      "myMessage"
        IL_000c: call       void [mscorlib]System.Console::WriteLine(string)
        IL_0011: nop
        IL_0012: ret
    } // end of method Program::Main
    .method public hidebysig specialname rtspecialname
        instance void .ctor() cil managed
    {
        .maxstack 8
        IL_0000: ldarg.0
        IL_0001: call       instance void [mscorlib]System.Object::.ctor()
        IL_0006: ret
    } // end of method Program::.ctor
} // end of class HelloWorld.Program
```

Definição da classe

Método main

construtor

Representação intermédia dos membros da classe HelloWorld

```
.method private hidebysig static void Main(string[] args) cil managed
```

```
{
```

```
  .entrypoint
```

```
  .maxstack 1
```

```
  .locals init ([0] string myMessage)
```

```
IL_0000: nop
```

```
IL_0001: ldstr      "Hello World"
```

```
IL_0006: stloc.0
```

```
IL_0007: ldloc.0
```

```
IL_000c: call      void [mscorlib]System.Console::WriteLine(string)
```

```
IL_0011: nop
```

```
IL_0012: ret
```

```
} // end of method Program::Main
```

Marca este método como o ponto de entrada do executável

Define a variável local string (no índice 0).

Armazena um objecto string na pilha para o literal "Hello"

Retira um valor da pilha para a variável local no índice 0

Carrega a variável local no índice 0 para a pilha

Invoca o método com o valor actual

return



Representação intermédia dos membros da classe HelloWorld

```
.method public hidebysig specialname rtspecialname
    instance void .ctor() cil managed
{
    // Code size          7 (0x7)
    .maxstack 8
    IL_0000: ldarg.0
    IL_0001: call         instance void [mscorlib]System.Object::.ctor()
    IL_0006: ret
} // end of method Program::.ctor
} // end of class HelloWorld.Program
```

Assegura que não existem dois métodos numa classe derivada que tenham a mesma assinatura quando interpretada.

Carregar o argumento 0 na pilha.

Invocação do construtor da classe base, System.Object

Compilar na linha de comandos

- ▶ `csc /help` - indica todas as opções
- ▶ `csc MyFile.cs` – compila o ficheiro `MyFile`, produzindo o `MyLine.exe`
- ▶ `csc /target:library MyFile.cs` – compila o ficheiro `MyFile`, produzindo `MyLine.dll`
- ▶ `csc /out:My.exe MyFile.cs` – compila o ficheiro `MyFile`, produzindo o `My.exe`
- ▶ Nota: colocar na *path* a directoria onde está o `csc.exe`
 - ▶ Ex: `C:\Windows\Microsoft.NET\Framework\v4.0.30319`

ILDasm Visualização de IL

- ▶ `ildasm MyFile.exe` – para visualizar o código intermédio produzido por `csc MyFile.cs`
- ▶ `ildasm /out=My.il MyFile.exe` – output direccionado para um ficheiro em vez de ser para GUI
- ▶ Nota: colocar na *path* a directoria onde está o `ildasm.exe`
 - ▶ Ex: `C:\Program Files\Microsoft SDKs\Windows\v7.0A\bin`

Demo 1: ILDasm – Visualização de IL

[Exemplos\Aula2\Hello.cs](#)

Demo 2: ILasm – Assemblador de IL

[Exemplos\Aula2\Hello.il](#)

SumToTen.cs

```
using System;
    class SumToTen
    {
        static void Main(string[] args)
        {
            int sum=5;
            for(int i=1;i<=10;i++)
                sum+=i;

            Console.WriteLine(sum) ;
        }
    }
```

O método Main em IL

```
.method private hidebysig static void Main(string[] args) cil managed
```

```
{
```

```
.entrypoint
```

```
// Code size      35 (0x23)
```

```
.maxstack 2
```

```
.locals init (int32 V_0, int32 V_1, bool V_2)
```

```
IL_0000: nop
```

```
IL_0001: ldc.i4.5
```

```
IL_0002: stloc.0
```

```
IL_0003: ldc.i4.1
```

```
IL_0004: stloc.1
```

```
IL_0005: br.s      IL_000f
```

```
IL_0007: ldloc.0
```

```
IL_0008: ldloc.1
```

```
IL_0009: add
```

```
IL_000a: stloc.0
```

```
IL_000b: ldloc.1
```

```
IL_000c: ldc.i4.1
```

```
IL_000d: add
```

```
IL_000e: stloc.1
```

```
IL_000f: ldloc.1
```

Coloca o 5 na stack

Coloca 1 na pilha se
valor1 > valor2, caso
contrário coloca 0

Coloca 1 na pilha se
valor1 = valor2, caso
contrário coloca 0

Vai para IL_0007 se o
valor é diferente de 0
(true)

```
IL_0010: ldc.i4.s  10
```

```
IL_0012: cgt
```

```
IL_0014: ldc.i4.0
```

```
IL_0015: ceq
```

```
IL_0017: stloc.2
```

```
IL_0018: ldloc.2
```

```
IL_0019: brtrue.s  IL_0007
```

```
IL_001b: ldloc.0
```

```
IL_001c: call void [mscorlib]System.Console::WriteLine(int32)
```

```
IL_0021: nop
```

```
IL_0022: ret
```

```
}
```



Storage.cs

```
using System;
```

```
class Storage
```

```
{
```

```
    static void Main()
```

```
    {
```

```
        int[] array=new int[10];
```

```
        for(int i=0;i<10;i++)
```

```
            array[i]=i;
```

```
    }
```

```
}
```


O método Main em IL

```
.method private hidebysig static void Main() cil managed  
{
```

```
  .entrypoint
```

```
  // Code size      31 (0x1f)
```

```
  .maxstack 3
```

```
  .locals init (int32[] V_0,  
               int32 V_1,  
               bool V_2)
```

```
IL_0000: nop
```

```
IL_0001: ldc.i4.s 10
```

```
IL_0003: newarr [mscorlib]System.Int32
```

```
IL_0008: stloc.0
```

```
IL_0009: ldc.i4.0
```

```
IL_000a: stloc.1
```

```
IL_000b: br.s IL_0015
```

```
IL_000d: ldloc.0
```

```
IL_000e: ldloc.1
```

```
IL_000f: ldloc.1
```

```
IL_0010: stelem.i4
```

```
IL_0011: ldloc.1
```

```
IL_0012: ldc.i4.1
```

Substitui o elemento do array no índice actual com o valor da pilha

```
IL_0013: add
```

```
IL_0014: stloc.1
```

```
IL_0015: ldloc.1
```

```
IL_0016: ldc.i4.s 10
```

```
IL_0018: clt
```

```
IL_001a: stloc.2
```

```
IL_001b: ldloc.2
```

```
IL_001c: brtrue.s IL_000d
```

```
IL_001e: ret
```

```
} // end of method Storage::Main
```

UmaClasse.cs

- Considere-se a seguinte classe em C#

```
class UmaClasse {  
    int umCampo;  
    int UmMetodo(int arg1) {  
        return arg1 + umCampo;  
    }  
}
```

Representação intermédia dos membros da classe UmaClasse

```
.class private auto ansi beforefieldinit UmaClasse
    extends [mscorlib]System.Object {
    .field private int32 umCampo
    .method private hidebysig
        instance int32 UmMetodo(int32 arg1) cil managed {
        .maxstack 2
        .locals init (int32 V_0)
        IL_0000: ldarg.1
        IL_0001: ldarg.0
        IL_0002: ldfld      int32 UmaClasse::umCampo
        IL_0007: add
        IL_0008: stloc.0
        IL_0009: br.s      IL_000b

        IL_000b: ldloc.0
        IL_000c: ret
    } // end of method UmaClasse::UmMetodo
```

UmaClasse é uma classe completamente caracterizada (visibilidade, herança, ...)

umCampo é um campo completamente caracterizado (visibilidade, tipo, nome)

UmMetodo é um metodo completamente caracterizado (visibilidade, tipos, ...)

Carregar primeiro argumento

Carregar **this**

Carregar **this.umCampo**

Representação intermédia: propriedades

► Definição completa da classe **UmaClasse**

- ▶ “.**class** private auto ansi beforefieldinit **UmaClasse** extends [mscorlib]System.Object”
- ▶ Visibilidade, nome, herança, ...

► Definição completa do campo **umCampo**

- ▶ “.field private int32 umCampo”
- ▶ Visibilidade, tipo, nome

► Definição completa do método **UmMetodo**

- ▶ “.**method** private hidebysig instance int32 **UmMetodo**(int32 arg1) cil managed”
- ▶ Visibilidade, tipo de retorno, nome, argumentos, ...

► O código utiliza nomes e não localizações em memória

- ▶ “ldarg.1” – Carregar o *primeiro* operando (e não [ebp+4])
- ▶ “ldfld int32 UmaClasse::umCampo” – Carregar o campo umCampo (e não [this+0])

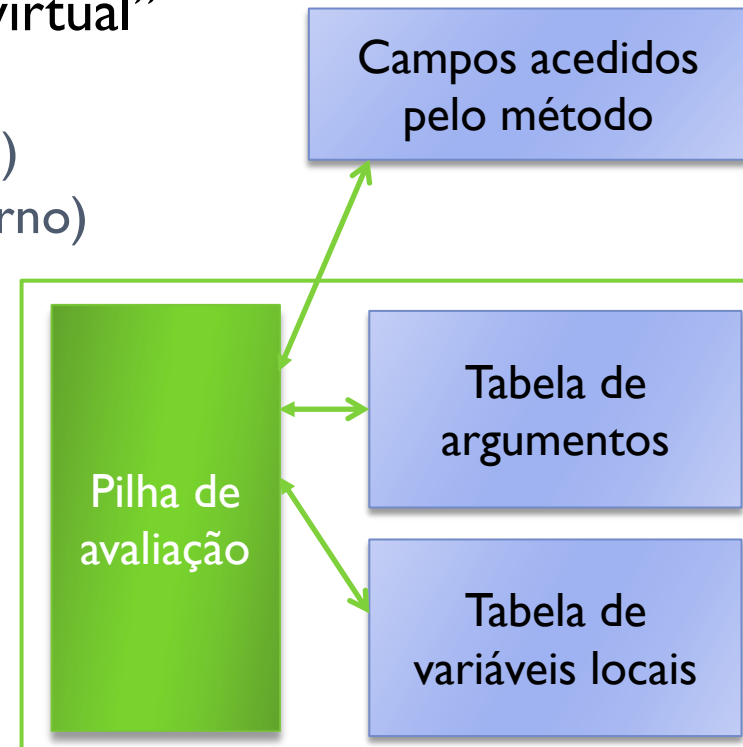


A linguagem intermédia (IL)

- ▶ A linguagem IL é *stack based* (execução de uma máquina de *stack*)
 - ▶ Todas as instruções empilham os operandos (*push*) no *stack* e obtêm os resultados do topo do *stack* (*pop*)
- ▶ Não existem instruções para manipulação de registos
 - ▶ O que implica uma diminuição significativa no número de instruções necessárias
- ▶ Todas as instruções são polimórficas (*dependendo do tipo dos operandos podem ter sucesso ou não, gerando, em caso de insucesso, uma exceção ou falhando a fase de verificação, se existir*).
 - ▶ Ex: *add* - adiciona os dois operandos presentes no topo do *stack* e retorna o resultado no topo do *stack*

IL: Modelo de execução

- ▶ Conjunto de instruções duma “máquina virtual”
- ▶ Quatro espaços de endereçamento
 - ▶ Tabela de argumentos do método (interno)
 - ▶ Tabela de variáveis locais do método (interno)
 - ▶ Campos acedidos pelo método (externo)
 - ▶ *Stack* de avaliação
- ▶ Formas de endereçamento
 - ▶ Tabelas de argumentos e variáveis – índice
 - ▶ **ldarg.l**
 - ▶ **stloc.0**
 - ▶ Campos – object + id. do campo
 - ▶ **ldfld int32 UmaClasse::umCampo**
(o objecto referido é o do topo do *stack* de avaliação)
- ▶ *Stack* – relativo ao topo
 - ▶ **add**



Exemplo: Point0.cs

```
public class Point0 {  
    private int x, y;  
    public Point0(int x, int y) {  
        this.x = x;  
        this.y = y;  
    }  
}
```

Exemplo: Point0.cs

```
.class public auto ansi beforefieldinit Point0
    extends [mscorlib]System.Object
{
    .field private int32 x
    .field private int32 y
    .method public hidebysig specialname rtspecialname
        instance void .ctor(int32 x,
                            int32 y) cil managed
    {
        .maxstack 8
        IL_0000: ldarg.0
        IL_0001: call        instance void [mscorlib]System.Object::.ctor()
        IL_0006: nop
        IL_0007: nop
        IL_0008: ldarg.0
        IL_0009: ldarg.1
        IL_000a: stfld        int32 Point0::x
        IL_000f: ldarg.0
        IL_0010: ldarg.2
        IL_0011: stfld        int32 Point0::y
        IL_0016: nop
        IL_0017: ret
    } // end of method Point0::.ctor
} // end of class Point0
```

IL: Suporte para POO

- ▶ Inclusão de instruções para o suporte ao paradigma da
- ▶ “orientação por objectos”
 - ▶ Noção de campo de objecto
 - ▶ **ldfld** e **stfld**
 - ▶ Chamada a métodos
 - ▶ **callvirt**, **call**
 - ▶ Criação de instâncias
 - ▶ **newobj**, **initobj**
 - ▶ *Casting*
 - ▶ **castclass**, **isinst**
 - ▶ Excepções
 - ▶ **throw**, **rethrow**